Notícias do dia 08 de maio

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 9 | Número de veículos: 6

O POPULAR - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Anúncio de aposentadoria deve adiar extinção do TCM . . . 3

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - CAPA
TCE - GO
Aposentaria pode evitar extinção do TCM . . . 5

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Nilo aposenta-se e pode evitar extinção do TCM . . . 6

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Linha Cruzada - FIO DIRETO . . . 7

JORNAL O HOJE - GO - CAPA
TCE - GO
Após pressão, desembargador do TCM decide aposentar . . . 8

JORNAL O HOJE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Após pressão, Nilo Resende pede aposentadoria do TCM . . . 9

DIÁRIO DE APARECIDA - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Ato de protesto - GOIÁS ONLINE . . . 10

DIÁRIO DE APARECIDA ON-LINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Carlos Eduardo deve assumir Finanças de Rogério Cruz . . . 11

O POPULAR - ON LINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Anúncio de aposentadoria de Nilo Resende deve adiar extinção do TCM de Goiás . . . 13

Anúncio de aposentadoria deve adiar extinção do TCM

O anúncio de aposentadoria do **conselheiro** Nilo Resende, do Tribunal de Contas dos Municípios de **Goiás** (TCM-GO), gerou um clima de incerteza na **Assembleia Legislativa de Goiás** (**Alego**) quanto à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê a extinção do órgão. Se antes a aprovação era vista como irreversível, agora há quem aposte em seu enfraquecimento, já que a questão política estaria resolvida.

O POPULAR vem acompanhando a tramitação da PEC, proposta pelo deputado estadual Henrique Arantes (MDB), que recebeu 26 assinaturas de apoio na Casa. A justificativa do autor do projeto é de que a extinção do TCM traria uma economia ao Estado, mesmo que seus custos sejam transferidos ao **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**). Além disso, ele argumenta que o órgão só existe em **Goiás**, Bahia e Pará.

Nos bastidores, porém, a proposta tem sido vista como uma forma de pressão sobre os conselheiros do TCM. Isso porque a Assembleia tem direito a indicar quatro dos sete conselheiros que compõem o órgão. Seguindo a ordem constitucional, como o último foi indicado pelo governador José Eliton (PSDB) - Sérgio Ricardo, cunhado do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) - o próximo da lista seria uma indicação da Casa Legislativa.

A tendência era de que os deputados indicassem o deputado Humberto Aidar (MDB). Para isso, era necessário que uma cadeira ficasse vaga. Com os requisitos preenchidos, caberia ao **conselheiro** Nilo Resende se aposentar, mas o ex-deputado resistia. Ele teria, ainda, até os 75 anos para deixar o cargo, quando chegaria à idade da aposentadoria compulsória.

Ainda nesta semana, nos corredores da Assembleia, deputados diziam que as chances da proposta não ser mais votada era quase nula e que isso independia de uma aposentadoria ou não de Nilo. Nos bastidores, parlamentares diziam ao POPULAR que já não havia chances de negociação com o **conselheiro**, que ao mesmo tempo sofria pressão de colegas do TCM, diante da iminente aprovação da PEC de extinção.

Incerteza

A sua decisão de se aposentar, anunciada ontem, com o principal argumento de que ficaria feliz em ser substituído por Aidar, porém, deve mexer com a tramitação. O presidente da Casa, Lissauer Vieira (PSB), disse que ainda é prematuro falar sobre os rumos do projeto, já que a aposentadoria do **conselheiro** foi apenas anunciada na imprensa. "Não posso falar antes de ter certeza", disse à reportagem. Ele se dizia favorável à extinção do tribunal e trabalhava pela aprovação do projeto.

Deputados que assinaram a PEC têm tentado articular uma reunião para definir os rumos da proposta. Até então a previsão é de que ela continue em tramitação. O deputado Delegado Eduardo Prado (DC), que foi um dos que assinou, diz que fez o compromisso de votar a favor do projeto e só vai voltar atrás dependendo do diálogo entre a Assembleia e o TCM.

O líder do governo, Bruno Peixoto (MDB), também assinou a proposta, mas dizia que não tinha voto definido e tampouco uma orientação do Executivo em relação à PEC. Mas afirmou que pretende pedir vistas da matéria. "Esse era o meu planejamento, independentemente de aposentadoria ou não, para amadurecer a ideia. Quero chamar audiências para ouvir prefeitos e vereadores", diz.

Apesar da fala de Bruno, nos bastidores a informação é de que também haveria um interesse do governador Ronaldo Caiado (DEM) na pressão ao TCM, afinal o último **conselheiro** nomeado foi indicação do governo passado, de quem o democrata foi oposição. É tanto que, entre os deputados que tendiam a votar contra o projeto, estavam principalmente parlamentares ligados aos governos tucanos, como Lêda Borges (PSDB) e Hélio de Sousa (PSDB), que se manifestaram publicamente nesta semana contrários à proposta.

A contagem, antes da decisão de Nilo, era que apenas oito votariam contra a proposta, entre tucanos e deputados como Tião Caroço (DEM), que é egresso do tribunal, Virmondes Cruvinel, que é filho de um **conselheiro** aposentado, e Alysson Lima (Solidariedade), cujo partido orientou o voto contrário.

Nem Humberto Aidar, que é tido como próximo indicado, nem Henrique Arantes, autor da matéria, atenderam às ligações feitas pela reportagem ontem após o anúncio de Nilo.

Nos bastidores, a tendência mais forte, nesse momento de incerteza, é de que o projeto continue em tramitação. Mas a aprovação, antes dada como certa, agora perde força. Havia inclusive a previsão de uma proposta de emenda para que os conselheiros recebessem pelo tempo de trabalho prestado.

Os conselheiros do TCM vinham trabalhando para barrar a PEC e tentavam dialogar com deputados e com o próprio Nilo. O POPULAR apurou que o presidente do **TCE**, **Edson Ferrari**, articulava uma alteração na proposta para que a absorção de servidores do tribunal extinto fosse feita pelo Estado e não diretamente pelo órgão que fiscaliza as contas estaduais. Isso porque a segunda opção, prevista no texto, traria mais custos.

Conselheiro nega pressão por aposentadoria

O **conselheiro** Nilo Resende informou aos colegas do Tribunal de Contas dos Municípios de **Goiás** (TCM) que decidiu se aposentar, mas só confirmou a informação depois que contou a decisão ao deputado estadual Humberto Aidar (MDB), cotado para assumir sua cadeira em uma próxima indicação da **Assembleia Legislativa de Goiás** (**Alego**). A decisão veio em meio à tramitação de uma PEC que prevê a extinção do tribunal. Apesar de ter sofrido pressões tanto de parlamentares como de colegas do TCM, que temiam o avanço da proposta, Nilo diz que esse não foi um fator para sua decisão. "O que mais me motivou foi a grande amizade que tenho com o Humberto Aidar, de quem fui colega na Assembleia. É um cara que admiro extraordinariamente", diz. Ele também afirma que já tinha pensado em deixar o cargo, mas pensava em fazer isso em março do ano que vem. Entretanto, percebeu que ficar mais esse tempo poderia deixá-lo desconfortável no posto. Ele também afirma que há a possibilidade de voltar à vida pública, mas não é algo que tenha definido agora. Nilo diz que quer pensar nisso quando já estiver fora do TCM. Ele também defendeu a continuidade do tribunal e diz que nunca acreditou na sua extinção. "É um órgão importante e que trabalha justamente na economia de recursos, quando orienta os municípios", diz. Ainda quanto a um possível retorno à política, Nilo diz que tem recebido convites, desde o ano passado, do governador Ronaldo Caiado (DEM), para assumir uma secretaria de Governo e teria surgido até uma conversa para que disputasse a Prefeitura de Quirinópolis no ano passado. Convites que ele recusou.

O **conselheiro** confessa sua paixão pela Assembleia, mas prefere não dizer se irá para a disputa em 2022 para retornar ao posto de deputado. "Aposento com a consciência de dever cumprido e sem nada que me desabone", afirma, apesar de, inicialmente, ter resistido à ideia de deixar a cadeira.

Site: https://www.opopular.com.br/digital/08-maio-2021/1o-caderno

Aposentaria pode evitar extinção do TCM

Conselheiro Nilo Resende decidiu se aposentar do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM). Ele se rendeu às pressões de colegas e de servidores da Corte para que deixasse o cargo e possibilite nova indicação da Assembléia Legislativa de Goiás (**Alego**). Assim, a **Alego** poderá recuar na aprovação de PEC que extingue o TCM. Página 9

Site: http://impresso.dm.com.br/edicao/20210508

Nilo aposenta-se e pode evitar extinção do TCM

Redação

O **conselheiro** Nilo Resende decidiu, ontem, se aposentar do Tribunal de Contas dos Municípios de **Goiás** (TCM). Ele se rendeu às pressões de colegas e de servidores da Corte para que deixasse o cargo para possibilitar uma nova indicação da Assembléia Legislativa de **Goiás** (**Alego**).

O **conselheiro** já tinha os requisitos para aposentar, mas podería ficar mais tempo no cargo e sair somente quando chegasse à idade da aposentadoria compulsória. No entanto isso atrasaria uma indicação da **Alego**, que tem direito a indicar quatro dos sete conselheiros. Inclusive, o mais cotado para assumir a cadeira de Nilo era o deputado Humberto Aidar (MDB).

Nilo diz que decidiu aposentar porque viu que quem pode substituí-lo é Aidar, um deputado que ele diz admirar. "O que mais me motivou foi a amizade grande que eu tenho com o Humberto Aidar, de quem fui colega na Assembléia", diz.

Ele também afirma que já tinha pensado em deixar o cargo, mas pensava em fazer isso em março do ano que vem. Entretanto, percebeu que ficar mais esse tempo podería deixá-lo desconfortável no cargo.

Na Assembléia, o projeto que prevê a extinção do TCM recebeu 26 assinaturas. O argumento do autor, Henrique Arantes (MDB), é de que o órgão só existe em **Goiás** e em mais dois Estados no País. Ele também defende que a extinção promoveria uma economia, apesar de que os custos seriam transferidos para o **TCE**.

Site: http://impresso.dm.com.br/edicao/20210508

Linha Cruzada - FIO DIRETO

Cloves Reges

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**(**TCE**-GO) aprovou com ressalvas as contas anuais do ex-vice-govemador de **Goiás** José Eliton (PSDB) referente ao ano de 2016.0 relator do processo foi o **conselheiro Helder Valin** e o acórdão foi publicado no último dia 29 de abril. O MP de Contas junto ao **TCE** opinou pela rejeição das contas.

Na auditoria das contas do tucano, o Tribunal identificou a falta de demonstrativos/documentos/informações exigidos ao titular/ordenador de suas despesas, descumprindo o artigo 5o da Resolução Normativa **TCE** n.° 1/2003 e também a divergênda no valor de R$ 216,9 mil. entre o inventário de bens do ativo permanente e o Balanço Patrimonial emitido pela SEFAZ,

Site: http://impresso.dm.com.br/edicao/20210508

Após pressão, desembargador do TCM decide aposentar

O anúncio da aposentadoria desembargador do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) Nilo Resende coloca em xeque a extinção do Tribunal proposta pela Assembleia Legislativa. Nos bastidores, a avaliação é que a aposentadoria encerra o debate sobre a extinção. o presidente do legislativo, no entanto, diz que não há volta. Política 2

Site:
https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2021/05/5292-93-1.pdf

Após pressão, Nilo Resende pede aposentadoria do TCM

Samuel Straioto

Em meio às discussões da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que visa à extinção do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), o **conselheiro** Nilo Resende pediu para se aposentar do cargo. Havia pressão para que ele tomasse essa atitude e abrisse vaga para indicação de novo membro por parte da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o nome cotado para ocupar o posto de Nilo é do deputado estadual Humberto Aidar (MDB), presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Casa.

O presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, Lissauer Vieira (PsB) sinalizou que não haverá recuo na proposta. Porém, nos bastidores a expectativa é de que a partir da aposentadoria de Resende, os ânimos possam esfriar em torno da questão. O ex-deputado estadual Nilo Resende Neto foi empossado no cargo de **conselheiro** do Tribunal de Contas dos Municípios em abril de 2013. Ele ocupou a vaga deixada com a aposentadoria voluntária de Jossivani de Oliveira, que este-

ve durante 16 anos no TCM. Nilo completa 62 anos de idade neste domingo. Ele está apto a se aposentar, mas resistia. A aposentadoria compulsória é válida quando o **conselheiro** completa 75 anos. A reportagem não conseguiu contato com Nilo.

O Tribunal de Contas dos Municípios tem um orçamento de R$ 216 milhões para este ano de 2021. Em média os salários dos conselheiros é na ordem de R$ 40 mil, 35,4 mil de remuneração básica mais gratificações. De acordo com a Constituição Estadual, os conselheiros do TCM GO são escolhidos: quatro pela Assembleia e três pelo Governador, com aprovação da Assembleia Legislativa, sendo o primeiro deles de livre escolha e contemplando as duas outras escolhas, alternadamente, auditores e membros do Ministério Público junto ao Tribunal, por este indicados em lista tríplice.

O deputado Henrique Arantes afirmou que não haverá qualquer prejuízo em relação à fiscalização dos municípios, uma vez que os servidores continuarão o trabalho com apoio técnico do Tribunal de Contas

do Estado de **Goiás** (**TCE**). O TCM é responsável pela fiscalização dos 246 municípios goianos (Prefeituras e Câmaras Municipais), empresas públicas, fundações, autarquias, institutos de previdência, Fundos Municipais de saúde; Fundos municipais de assistência social, dos direitos da criança e do adolescente, de habitação de interesse social, de educação e de manutenção e desenvolvimento da educação básica.

O Tribunal emitiu nota se manifestando contra a extinção. Foi destacado que as ações do órgão não são "ineficientes e nem caras" e argumenta que seu custo não chega a 0,5% do

orçamento do Estado de **Goiás**. O TCM de **Goiás** pede que os 26 parlamentares que assinaram a PEC apresentada pelo deputado Henrique Arantes (MDB) e avaliem as consequências negativas da extinção de um órgão de controle para a democracia. Entidades municipalistas como a Federação Goiana dos Municípios (FGM) e a Associação Goiana dos Municípios (AGM) são contrárias ao fim do Tribunal.

Durante as sessões ordinárias desta semana na Assembleia Legislativa, parlamentares manifestaram posições distintas dos colegas que assinaram a PEC. Talles Barreto (PsDB) disse ter visitado prefeitos e líderes de entidades representativas dos 246 municípios goianos, sendo todos favoráveis a manutenção do órgão. Tião Caroço também se manifestou contrário a extinção do TCM. "Eu respeito muito o autor dessa matéria, deputado Henrique Arantes (MDB), mas quero lembrar o quanto o TCM é importante para as prefeituras do nosso Estado. Ao aprovar a extinção, os servidores do Tribunal de Contas não serão os únicos afetados. Isso vai refletir nos municípios, no Estado e até mesmo aqui na Assembleia Legislativa." (Especial para O Hoje)

Site:
https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2021/05/5292-93-1.pdf

Ato de protesto - GOIÁS ONLINE

Helton Lenine

Proprietários de bares e restaurantes irão fazer uma manifestação nesta segunda-feira, no pátio da Cidade Administrativa, para reivindicar do prefeito Gustavo Mendanha (MDB) autorização para que possam abrir o comércio em Aparecida de **Goiânia** das 11h até 1 hora da madrugada, de conformidade com **Goiânia**.

Interino

A Secretaria de Finanças de **Goiânia** está sendo ocupada interinamente por Geraldo Lourenço, servidor do Distrito Federal, que havia atuado como consultor da prefeitura em março e assumiu a secretaria executiva da Sefin. Ele substituiu Alessandro Melo, que deixou o cargo junto com os emedebistas ligados a Daniel Vilela.

Verbas

Desde o início da pandemia, o governo estadual destinou mais de R$ 1 bilhão de verbas do Estado e da União para enfrentar a Covid-19. Os dados fazem parte do relatório estratégico de Gastos Covid-19, do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO).

Verbas II

Em organizações sociais (OSs), o Estado investiu R$ 467.874.598,92, que correspondem à maior parte dos recursos ou a 43,6% do dinheiro direcionado ao enfrentamento. As OSs são responsáveis por administrar os hospitais de campanha em **Goiás**.

Verbas III

Os recursos foram utilizados para a abertura de hospitais e leitos para atender pacientes acometidos pelo coronavírus.

Verbas IV

Foram direcionados aos municípios do Estado R$ 140 milhões, que representam 13% do valor gasto por **Goiás** na pandemia.

Avanços

Presidente da Câmara Municipal de Aparecida de **Goiânia**, André Fortaleza (MDB) reformou o plenário, criou estrutura para atender a imprensa e iniciou a transmissão das sessões com câmera profissional.

Quer voltar

Heuler Cruvinel filiou-se ao MDB de Rio Verde e quer voltar à Câmara Federal nas eleições do ano que vem. Tem o aval do presidente do partido, Daniel Vilela.

Desinformado

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de **Goiás** (Fieg), Sandro Mabel demonstra desconhecimento quanto aos avanços que **Goiás** experimentou nestes dois anos de Governo Caiado.

Desinformado II

No ranking de Competitividade dos Estados do ano passado, **Goiás** teve pontuação de 37,6 no indicador "Potencial de Mercado", acima da média nacional, que foi de 35,9. Nesse quesito, o Estado avançou cinco posições em relação a 2019.

Geração de emprego

Outro dado que rebate as críticas de Mabel ao modelo administrativo de Caiado é a geração de empregos. De acordo com o Caged, **Goiás** teve saldo positivo de 4.952 novos empregos com carteira de trabalho assinada no último mês de março. Com esse resultado, o Estado chegou ao saldo de 39.804 vagas de empregos criadas no primeiro trimestre de 2021.

Desmentido

Mesmo depois de ter sido desmentido por empresa farmacêutica russa, Sandro Mabel continua insinuando que **Goiás** poderia ter adquirido vacinas no mercado exterior. É sabido, no entanto, que não existem imunizantes disponíveis no mercado a não ser para governos centrais.

Site: https://diariodeaparecida.com.br/edicao-impressa-no2699/

Carlos Eduardo deve assumir Finanças de Rogério Cruz

Helton Lenine -

Carlos Eduardo de Paula Rodrigues (foto), ex-secretário da Fazenda de Aparecida de **Goiânia**, terá conversa, nesta segunda-feira, com o prefeito Rogério Cruz (Republicanos) e deverá receber convite para assumir a pasta da Fazenda de **Goiânia**. Carlos foi auxiliar de Maguito Vilela nos dois mandatos do prefeito emedebista.

Ato de protesto

Proprietários de bares e restaurantes irão fazer uma manifestação nesta segunda-feira, no pátio da Cidade Administrativa, para reivindicar do prefeito Gustavo Mendanha (MDB) autorização para que possam abrir o comércio em Aparecida de **Goiânia** das 11h até 1 hora da madrugada, de conformidade com **Goiânia**.

Interino

A Secretaria de Finanças de **Goiânia** está sendo ocupada interinamente por Geraldo Lourenço, servidor do Distrito Federal, que havia atuado como consultor da prefeitura em março e assumiu a secretaria executiva da Sefin. Ele substituiu Alessandro Melo, que deixou o cargo junto com os emedebistas ligados a Daniel Vilela.

Verbas

Desde o início da pandemia, o governo estadual destinou mais de R$ 1 bilhão de verbas do Estado e da União para enfrentar a Covid-19. Os dados fazem parte do relatório estratégico de Gastos Covid-19, do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO).

Verbas II

Em organizações sociais (OSs), o Estado investiu R$ 467.874.598,92, que correspondem à maior parte dos recursos ou a 43,6% do dinheiro direcionado ao enfrentamento. As OSs são responsáveis por administrar os hospitais de campanha em **Goiás**.

Verbas III

Os recursos foram utilizados para a abertura de hospitais e leitos para atender pacientes acometidos pelo coronavírus.

Verbas IV

Foram direcionados aos municípios do Estado R$ 140 milhões, que representam 13% do valor gasto por **Goiás** na pandemia.

Avanços

Presidente da Câmara Municipal de Aparecida de **Goiânia**, André Fortaleza (MDB) reformou o plenário, criou estrutura para atender a imprensa e iniciou a transmissão das sessões com câmera profissional.

Quer voltar

Heuler Cruvinel filiou-se ao MDB de Rio Verde e quer voltar à Câmara Federal nas eleições do ano que vem. Tem o aval do presidente do partido, Daniel Vilela.

Desinformado

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de **Goiás** (Fieg), Sandro Mabel demonstra desconhecimento quanto aos avanços que **Goiás** experimentou nestes dois anos de Governo Caiado.

Desinformado II

No ranking de Competitividade dos Estados do ano passado, **Goiás** teve pontuação de 37,6 no indicador "Potencial de Mercado", acima da média nacional, que foi de 35,9. Nesse quesito, o Estado avançou cinco posições em relação a 2019.

Geração de emprego

Outro dado que rebate as críticas de Mabel ao modelo administrativo de Caiado é a geração de empregos. De acordo com o Caged, **Goiás** teve saldo positivo de 4.952 novos empregos com carteira de trabalho assinada no último mês de março. Com esse resultado, o Estado chegou ao saldo de 39.804 vagas de empregos criadas no primeiro trimestre de 2021.

Desmentido

Mesmo depois de ter sido desmentido por empresa farmacêutica russa, Sandro Mabel continua insinuando que **Goiás** poderia ter adquirido vacinas no mercado

exterior. É sabido, no entanto, que não existem imunizantes disponíveis no mercado a não ser para governos centrais.

Prof. Alcides trata com Ciro sobre futuro do PP

O deputado federal Professor Alcides (foto) conversou com o senador Ciro Nogueira, presidente nacional do Progressistas, sobre o futuro do partido em **Goiás**. O parlamentar deixou claro que se não houver mudanças na condução do PP em **Goiás**, hoje presidido por Alexandre Baldy, vai deixar a legenda em abril do ano que vem.

RESUMO

Presidente estadual do PSD, Vilmar Rocha afirmou que o partido apoia a pré-candidatura de Veter Martins a deputado estadual, tendo Aparecida de **Goiânia** como principal colégio eleitoral.

Nenhum dos três senadores goianos - Jorge Kajuru (Podemos), Luiz do Carmo (MDB) e Vanderlan Cardoso (PSD) - integra a CPI da Covid, nem como titular nem como suplente.

Só para lembrar: dos 17 deputados federais goianos, apenas duas vagas pertencem a mulheres: Flávia Morais (PDT) e Magda Mofatto (PL).

Agora no exercício da advocacia, Manoel Nascimento (foto), ex-vereador por Aparecida de **Goiânia**, deixou o DEM e tem sido procurado por diversos partidos para concorrer a uma cadeira à Assembleia Legislativa no pleito de 2022.

Site: https://diariodeaparecida.com.br/carlos-eduardo-deve-assumir-financas-de-rogerio-cruz/

Anúncio de aposentadoria de Nilo Resende deve adiar extinção do TCM de Goiás

Vista como pressão para abrir vaga para indicação da Casa, PEC que propõe o fechamento do Tribunal de Contas dos Municípios deve perder força após **conselheiro** anunciar que vai se aposentar

O anúncio de aposentadoria do **conselheiro** Nilo Resende, do Tribunal de Contas dos Municípios de **Goiás** (TCM-GO), gerou um clima de incerteza na **Assembleia Legislativa de Goiás** (**Alego**) quanto à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê a extinção do órgão. Se antes a aprovação era vista como irreversível, agora há quem aposte em seu enfraquecimento, já que a questão política estaria resolvida.

O POPULAR vem acompanhando a tramitação da PEC, proposta pelo deputado estadual Henrique Arantes (MDB), que recebeu 26 assinaturas de apoio na Casa. A justificativa do autor do projeto é de que a extinção do TCM traria uma economia ao Estado, mesmo que seus custos sejam transferidos ao **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**). Além disso, ele argumenta que o órgão só existe em **Goiás**, Bahia e Pará.

Nos bastidores, porém, a proposta tem sido vista como uma forma de pressão sobre os conselheiros do TCM. Isso porque a Assembleia tem direito a indicar quatro dos sete conselheiros que compõem o órgão. Seguindo a ordem constitucional, como o último foi indicado pelo governador José Eliton (PSDB) - Sérgio Ricardo, cunhado do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) - o próximo da lista seria uma indicação da Casa Legislativa.

A tendência era de que os deputados indicassem o deputado Humberto Aidar (MDB). Para isso, era necessário que uma cadeira ficasse vaga. Com os requisitos preenchidos, caberia ao **conselheiro** Nilo Resende se aposentar, mas o ex-deputado resistia. Ele teria, ainda, até os 75 anos para deixar o cargo, quando chegaria à idade da aposentadoria compulsória.

Ainda nesta semana, nos corredores da Assembleia, deputados diziam que as chances da proposta não ser mais votada era quase nula e que isso independia de uma aposentadoria ou não de Nilo. Nos bastidores, parlamentares diziam ao POPULAR que já não havia chances de negociação com o **conselheiro**, que ao mesmo tempo sofria pressão de colegas do TCM, diante da iminente aprovação da PEC de extinção.

Incerteza

A sua decisão de se aposentar, anunciada ontem, com o principal argumento de que ficaria feliz em ser substituído por Aidar, porém, deve mexer com a tramitação. O presidente da Casa, Lissauer Vieira (PSB), disse que ainda é prematuro falar sobre os rumos do projeto, já que a aposentadoria do **conselheiro** foi apenas anunciada na imprensa. "Não posso falar antes de ter certeza", disse à reportagem. Ele se dizia favorável à extinção do tribunal e trabalhava pela aprovação do projeto.

Deputados que assinaram a PEC têm tentado articular uma reunião para definir os rumos da proposta. Até então a previsão é de que ela continue em tramitação. O deputado Delegado Eduardo Prado (DC), que foi um dos que assinou, diz que fez o compromisso de votar a favor do projeto e só vai voltar atrás dependendo do diálogo entre a Assembleia e o TCM.

O líder do governo, Bruno Peixoto (MDB), também assinou a proposta, mas dizia que não tinha voto definido e tampouco uma orientação do Executivo em relação à PEC. Mas afirmou que pretende pedir vistas da matéria. "Esse era o meu planejamento, independentemente de aposentadoria ou não, para amadurecer a ideia. Quero chamar audiências para ouvir prefeitos e vereadores", diz.

Apesar da fala de Bruno, nos bastidores a informação é de que também haveria um interesse do governador Ronaldo Caiado (DEM) na pressão ao TCM, afinal o último **conselheiro** nomeado foi indicação do governo passado, de quem o democrata foi oposição. É tanto que, entre os deputados que tendiam a votar contra o projeto, estavam principalmente parlamentares ligados aos governos tucanos, como Lêda Borges (PSDB) e Hélio de Sousa (PSDB), que se manifestaram publicamente nesta semana contrários à proposta.

A contagem, antes da decisão de Nilo, era que apenas oito votariam contra a proposta, entre tucanos e deputados como Tião Caroço (DEM), que é egresso do tribunal, Virmondes Cruvinel, que é filho de um **conselheiro** aposentado, e Alysson Lima (Solidariedade), cujo partido orientou o voto contrário.

Nem Humberto Aidar, que é tido como próximo indicado, nem Henrique Arantes, autor da matéria, atenderam às ligações feitas pela reportagem ontem após o anúncio de Nilo.

Nos bastidores, a tendência mais forte, nesse momento de incerteza, é de que o projeto continue em tramitação. Mas a aprovação, antes dada como certa, agora perde força. Havia inclusive a previsão de uma proposta de emenda para que os conselheiros recebessem pelo tempo de trabalho prestado.

Os conselheiros do TCM vinham trabalhando para barrar a PEC e tentavam dialogar com deputados e com o próprio Nilo. O POPULAR apurou que o presidente do **TCE**, **Edson Ferrari**, articulava uma alteração na proposta para que a absorção de servidores do tribunal extinto fosse feita pelo Estado e não diretamente pelo órgão que fiscaliza as contas estaduais. Isso porque a segunda opção, prevista no texto, traria mais custos.

Conselheiro nega pressão por aposentadoria

O **conselheiro** Nilo Resende informou aos colegas do Tribunal de Contas dos Municípios de **Goiás** (TCM) que decidiu se aposentar, mas só confirmou a informação depois que contou a decisão ao deputado estadual Humberto Aidar (MDB), cotado para assumir sua cadeira em uma próxima indicação da **Assembleia Legislativa de Goiás** (**Alego**). A decisão veio em meio à tramitação de uma PEC que prevê a extinção do tribunal. Apesar de ter sofrido pressões tanto de parlamentares como de colegas do TCM, que temiam o avanço da proposta, Nilo diz que esse não foi um fator para sua decisão. "O que mais me motivou foi a grande amizade que tenho com o Humberto Aidar, de quem fui colega na Assembleia. É um cara que admiro extraordinariamente", diz. Ele também afirma que já tinha pensado em deixar o cargo, mas pensava em fazer isso em março do ano que vem. Entretanto, percebeu que ficar mais esse tempo poderia deixá-lo desconfortável no posto. Ele também afirma que há a possibilidade de voltar à vida pública, mas não é algo que tenha definido agora. Nilo diz que quer pensar nisso quando já estiver fora do TCM. Ele também defendeu a continuidade do tribunal e diz que nunca acreditou na sua extinção. "É um órgão importante e que trabalha justamente na economia de recursos, quando orienta os municípios", diz. Ainda quanto a um possível retorno à política, Nilo diz que tem recebido convites, desde o ano passado, do governador Ronaldo Caiado (DEM), para assumir uma secretaria de Governo e teria surgido até uma conversa para que disputasse a Prefeitura de Quirinópolis no ano passado. Convites que ele recusou.

O **conselheiro** confessa sua paixão pela Assembleia, mas prefere não dizer se irá para a disputa em 2022 para retornar ao posto de deputado. "Aposento com a consciência de dever cumprido e sem nada que me desabone", afirma, apesar de, inicialmente, ter resistido à ideia de deixar a cadeira.

Site:
https://www.opohttps://www.opopular.com.br/noticias/politica/an%C3%BAncio-de-aposentadoria-de-nilo-resende-deve-adiar-extin%C3%A7%C3%A3o-do-tcm-de-goi%C3%A1s-1.2246836pular.com.br/digital/08-maio-2021/1o-caderno